

Nossa Memória

Bento Santos de Almeida



Aproveitando a oportuna citação que Frederico Fernandes Pereira fez na última edição, com a autoridade de quem, nos anos 60, exerceu a chefia da Divisão de Engenharia na administração de Aluizio Pinto de Barros, o CL, nesta edição, resolve reeditar o **Nossa Memória** de 01.12.2006, que reproduz a entrevista concedida pelo então Prefeito Bento Santos de Almeida ao diretor-secretário deste semanário Luiz Martins de Azeredo, na edição de 11 de abril de 1943, a segunda do 26º aniversário do CL. (Leia Nossa Memória, página 3)

Imprensa



“Com a sucessão de problemas e escândalos no setor da Casa Civil, feudo da candidata petista à presidência da República, é natural que as pesquisas apontem uma queda de intenção de voto, um sintoma evidente, mas não definitivo em termos eleitorais.

O tempo é curto, mesmo assim, sua liderança não parece ameaçada, mas os números baixaram e a tendência pode indicar um segundo turno – e aí as circunstâncias seriam outras. Serra ou Marina? Aparentemente, as intenções de voto que estavam despejadas em Dilma (chegou a 54%) estão migrando para Marina, enquanto Serra se mantém com os mesmos índices.

Independente das pesquisas e projeções eleitorais, o certo é que Dilma sofreu um tranco. Pode não influir em sua vitória na disputa presidencial, mas a marcará ao longo de seus quatro anos de mandato. Foi, como disse em crônica anterior, um cartão amarelo em sua atuação na vida pública.

Se o caso de Erenice deu no que deu, sendo pessoa de absoluta confiança de Dilma, é justo que se questione as pessoas de absoluta confiança que Dilma levará para o ministério, para os cargos de primeiro escalão, os titulares da gigantesca máquina administrativa do governo”. (Trecho da crônica intitulada **Clipes e hidrelétricas**, de autoria de Carlos Heitor Cony, na Folha de São Paulo de 26.09.2010).

Mandato é compromisso

THIAGO RACHID

- Página 4 -

Francisco Alves

(Andando por aí, João da Rua)

- Página 3 -

Câmara tenta representação na ALERJ depois de oito anos sem fazer um deputado

Depois de três meses de campanha eleitoral, neste domingo, dia três, cerca de 130 milhões de eleitores comparecerão às urnas para escolher deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o novo Presidente da República. Em Nova Iguaçu, os seis vereadores candidatos aos cargos de deputado estadual e federal terão que enfrentar um fantasma do passado. É que a última eleição em que um vereador foi alçado a um cargo maior foi em 2002, ocasião em que foram eleitos Acarisi Ribeiro para deputado estadual e Bispo Léo Vivas, membro da Igreja Universal do Reino de Deus, que foi eleito deputado federal. Em 2006, nenhum representante da Câmara foi eleito.

Fernando Cid (PCdoB), Xandrinho (PV), Carlinhos Presidente (DEM), Carlos Ferreira (PT) e Ro-



Na avaliação de suas campanhas e de sua repercussão junto ao eleitorado, tanto Xandrinho quanto Ferreirinha acreditam que estarão, como deputados estaduais eleitos, na Assembléia Legislativa a partir do ano que vem

sângela Gomes (PRB) são os parlamentares que concorrem a uma das 70 cadeiras da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), enquanto o vereador Jorge Marotte (PMDB) busca a eleição para o cargo de deputado federal. Eles representam quase um terço dos 21 vereadores na Câmara Municipal que pretendem representar uma população iguaçuana estimada em pouco mais de 865 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o vereador Xandrinho, os eleitores de Nova Iguaçu dessa vez irão olhar com mais atenção os candidatos iguaçuanos, pois ações recentes revelam que esse eleitorado quer voltar a resgatar a sua identidade política. (Continua na página 2)

Localização e segurança influenciam expansão imobiliária em Nova Iguaçu

Na última edição do Correio da Lavoura o chefe da Divisão de Engenharia durante o governo de Aluizio Pinto de Barros, em 1963, Frederico Fernandes, declarou que a expansão de apartamentos residenciais e salas comerciais de Nova Iguaçu trará benefícios comerciais à cidade, mas também afirmou que muito em breve será inviável morar no município. Na quinta reportagem da série **Boom Imobiliário** quem conversou com a equipe do CL foram Judite Alves e Roberto Bigler, proprietários da Jua Empreendimentos Imobiliários.

Ambos acreditam que Nova Iguaçu não está pronto para tal expansão e temem os possíveis transtornos que podem haver futuramente. Mas como negócios são negócios, eles dizem estar felizes com o investimento das construtoras na cidade.

“A medida que estes novos imóveis vão sendo vendidos, muitos proprietários procuram a Jua para colocá-los para locação. Até mesmo alguns condomínios solicitam que a gente os administre”, revelou Roberto Bigler.

Já sua sócia brinca ao dizer que “quanto mais, melhor”, mas demonstra uma séria preocupação com duas das principais questões levantadas sobre o boom imobiliário nas últimas reportagens do Correio da Lavoura: o saneamento básico e o trânsito de Nova Iguaçu.

“Não houve planejamento quando fundaram a cidade. As ruas são muito estreitas. No dia em que todos estiverem morando nesses novos prédios o esgoto vai transbordar”, disse Judite, que espera estar enganada.

“Na verdade tem que deixar acontecer. Nós estamos fazendo uma previsão. Mas se não for assim? E se Nova Iguaçu estiver preparado?”, perguntou. (Continua na página 2)



Judite Alves e Roberto Bigler estão afinados quanto ao surto imobiliário. Eles entendem que a posição estratégica de Nova Iguaçu e a questão da segurança são fatores de inegável apelo para os novos moradores

A Foto e o Fato

Via Light é alvo de propaganda eleitoral irregular



No último dia 23 o TRE realizou uma operação de limpeza de Nova Iguaçu. Foram recolhidas centenas de cartazes móveis e placas de campanha eleitoral que estavam instaladas de forma irregular. O local que mais sofria com tais propagandas era a Via Light, mas após a varredura feita pelos fiscais a impressão que se tinha era a de que o Brasil nem estava às vésperas de uma eleição.

Fim da poluição visual? Não. Na semana que antecede o domingo de votação a Via Light voltou a ser alvo de grande quantidade de cartazes móveis e placas de diversos candidatos. O problema não é a quantidade de propagandas espalhadas ao longo da Via, mas sim o fato de os cabos eleitorais não respeitarem as normas.

A propaganda nas ruas através de cavaletes, cartazes móveis e placas é permitida somente entre 6h e 22h. Após este horário, a publicidade deve ser retirada e só deve ser recolocada às 6h do dia seguinte. É importante lembrar que a campanha eleitoral está liberada até este sábado, mas é proibida no domingo, dia das eleições.

Prefeitura propõe plano de ação para limpeza da cidade

- Página 4 -

Lubanco ao CL:

“A explosão imobiliária é uma realidade incontestável”



João Batista Lubanco

Com a presteza que lhe é peculiar, o ex-prefeito João Batista Lubanco e atualmente presidente da Comissão de Legislação e Normas da UNIG-Universidade Iguaçu, atendeu esta semana ao pedido da editoria do CL, que dele solicitara uma análise sobre o boom imobiliário experimentado por Nova Iguaçu. Com a autoridade de quem já governou dois municípios da Baixada Fluminense – Nova Iguaçu e São João de Meriti –, tendo também exercido um mandato de deputado estadual na ALERJ, na segunda metade dos anos 70, Lubanco alinha os prós e os contras deste fenômeno. E aproveita também para lembrar de projetos que tiveram como ponto de partida o seu governo, e que são eles: a Cidade Administrativa, o Parque Metropolitano de Múltiplo Uso, o Parque Industrial de Adrianópolis e, finalmente, a Via Light. (Leia a íntegra do texto na página 2).

Conca, o melhor, Talismã fominha



MARCOS MENDONÇA

- Página 6 -

Centro de Tecnologia SENAI realiza curso de alimentos em Nova Iguaçu

- Página 3 -

LUBANCO AO CL:

“A explosão imobiliária é uma realidade incontestável”

A explosão imobiliária em Nova Iguaçu é uma realidade incontestável. Produto do desenvolvimento econômico e financeiro da Cidade, essa multiplicação de prédios de apartamentos apresenta um lado positivo, porque é pura manifestação de prosperidade, e outro, expressivamente negativo, porque ligado aos problemas de infraestrutura urbana que o fenômeno acarretará, na área de **educação**, com demanda de matrículas nas escolas públicas e privadas, e, na área da **saúde**, com idêntico problema. Neste conjunto com maior gravidade, porque a demanda é crescente e os setores próprios, quer públicos, quer particulares, não têm como atendê-la. Por outro lado, **transporte, abastecimento de água, rede de esgoto**, etc, ligados à infraestrutura urbana, pela precariedade no atendimento ao município, não só ao de Nova Iguaçu, mas, também, aos da própria Baixada, porque problemas comuns a todos eles, problemas gigantescos, para o enfrentamento dos quais as Prefeituras locais não se prepararam. Deram as licenças de construção? E daí?

Outro problema, que reputo de igual gravidade, porque pode acarretar o entropimento da Cidade, é o viário. Por onde se locomoverão os veículos automotores, por onde andarão as pessoas, já que, num caso e noutro, as ruas são absurdamente insuficientes para permitir o ir e vir das respectivas populações. Já é, e vai ser pior o ilhamento!

Acho que falta à Prefeitura uma visão do futuro, baseada num presente que já é caótico, desde que, para apenas equacionar um ponto crucial, a Via Light transformouse, com os cruzamentos de ruas e seus semáforos, em problema, e não, em solução. Será que não bastavam a Serra de Madureira, a via férrea e a Presidente Dutra, fatores estancadores do desenvolvimento da Cidade, porque seccionada por esses obstáculos?

Aproveito a oportunidade para, em decorrência do assunto em tela, oferecer à discussão propostas para alavancar o desenvolvimento de Nova Iguaçu, possibilitando a absorção de qualquer onda de progresso. Dentre as propostas, alinhado quatro que, a meu ver, são fundamentais. São elas:

Cidade Administrativa

O projeto foi concebido a partir da aquisição, pela CODENI, de

uma área de terra de 400.000 m², localizada no bairro Cobrex. A situação deste bairro é privilegiada, tendo em vista a indução do desenvolvimento de Nova Iguaçu para Vila de Cava, outrora distrito com cerca de 290 km² de área, sendo 270 km², mais ou menos, de área verde de preservação ambiental. Atualmente, aquela área está ocupada, mas é de propriedade do município, via CODENI. O projeto deve estar arquivado na Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo. A considerar, também, e não menos importante, a transformação do centro de Nova Iguaçu, hoje completamente congestionado, que terá outro contorno urbanístico, favorecendo a expansão das atividades econômicas voltadas para o comércio e para a prestação de serviços. Creio que Nova Iguaçu será uma outra CIDADE, interligada em todos os seus segmentos, desde que a quarta proposta seja viabilizada.

Parque Metropolitano de Múltiplo Uso

Este projeto foi feito em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da antiga FUNDREM. O Parque foi projetado para Vila de Cava, mais propriamente para implantação na Fazenda São Bernardino, com preservação da sede da Fazenda, hoje praticamente destruída. A Prefeitura, em 1976, considerou de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de um milhão de metros quadrados, para nela ser implantado o referido Parque, cujas características metropolitanas o colocavam em posição superior ao Parque do Flamengo, no Rio de Janeiro. Seus equipamentos urbanos o tornavam singular em todo o território nacional. Com o término dos mandatos municipal e estadual, o projeto não teve andamento. Atualmente, o projeto deve estar arquivado na Secretaria Estadual de Planejamento, de vez que esta absorveu a FUNDREM.

Parque Industrial de Adrianópolis

Com a emancipação política do distrito de Queimados, o município de Nova Iguaçu perdeu o Distrito Industrial que a CODENI, em parceria com a CODIN (similar estadual), implantou em Campo Alegre. Desde então não mais se cogitou de dotar Nova Iguaçu de outro parque industrial. A su-



João Batista Lubanco

gestão remete para a oportunidade da construção do Anel Rodoviário (aliás, esta obra beneficiará, ainda, os dois projetos acima, dado o seu traçado), que trará inúmeros benefícios para o desafogo do trânsito em toda a região, tirando parte do tráfego da Presidente Dutra. Esta obra não deve ser realizada com características comuns aos distritos industriais em funcionamento no País. Deve ser concebido com profundas características de preservação ambiental, para tomar-se uma obra ímpar no cenário nacional. Deve ser precedida de uma legislação apropriada, capaz de beneficiar os investimentos que se adequem a esta legislação especial. Para a elaboração desta sugiro, até, que sejam ouvidos, previamente, organismos nacionais e internacionais comprometidos com a preservação ambiental. Como projeto único no País, chamará a atenção e dará ampla visibilidade política ao seu autor.

Via Light

Há um projeto da Prefeitura de Nova Iguaçu (Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo), de 1976, baseado na servidão administrativa baixada pela Prefeitura, envolvendo toda a área da Light situada no território iguaçuano, com projeção para Nilópolis e São João de Meriti, de vez que, na ocasião, o pré-metrô teria o seu terminal em Éden, neste último município. Posteriormente, o Departamento Estadual de Estrada de Rodagem ampliou o projeto, estendendo a Via Light até Bon-sucesso, o que significa dizer que, com a construção da Linha Amarela, estaria viabilizada a integração viária com o Rio de Janeiro. A revisão dessa importante via é de inegável interesse público, dado o congestionamento da Rodovia

Presidente Dutra. Sugere-se, também, uma revisão no seu trajeto dentro de Nova Iguaçu, dado que o atual seccionou ainda mais a Cidade, o que não permitia o projeto primitivo. A integração viária da Via Light com as artérias secundárias, em relação a ela, ficou totalmente prejudicada, ocasionando transtornos no trânsito. É viável a construção de alternativas, para otimizar o fluxo de veículos.

As propostas em foco são capazes de dar uma nova dimensão a Nova Iguaçu, e, então, desde que comprometidas, também, com obras de infraestrutura, viabilizariam a explosão imobiliária, posto que o Município estaria preparado para recebê-la.

Nova Iguaçu, infelizmente, desde o fenômeno eleitoral Brizola, em 1982, vem perdendo sua identidade. Antes não a tinha porque aceitava a condição de cidade dormitório. Vencido esse complexo de inferioridade, e após a desastrosa administração municipal que antecedeu aquele fenômeno eleitoral, o Município entrou em processo de despersonalização, e, hoje, passou a ser a meca de políticos de outras regiões do Estado em busca de mandato de prefeito, os quais buscam, em consequência, através de obras de campanha, seu vínculo com a população, compartimentada em seus bairros, mas não se comprometem com as tradições deste grande Município, nem com seu futuro. O presente basta para aplacar seus interesses eleitorais, pacificamente aceitos pela parcela da população atendida em suas mínimas necessidades.

Nova Iguaçu precisa recuperar sua identidade e sua autoestima! Onde estão sua sociedade e suas classes produtoras, outrora tão presentes e atuantes?

Toda responsabilidade ainda é pouca

*THIAGO PORTELA

Domingo é um dia muito importante para todo brasileiro. Eleição para presidente, governador, dois senadores, deputados estaduais e federais serão escolhidos para governar esse país nos próximos quatro anos e isso não é BRINCADEIRA. Muita gente foi presa, torturada e até morta para que o povo garantisse esse direito e brincar com isso é, no mínimo, uma grande irresponsabilidade. E levar a sério esse compromisso é muito mais do que apenas votar. É votar com consciência sabendo exatamente o poder do seu voto. Nessa questão muita coisa está envolvida, vou me deter em uma delas que encontramos todos os dias na mídia: o Ficha Limpa. A lei foi votada diante de um desejo legítimo da maioria da sociedade e não pode, de maneira nenhuma, ser deixada de lado nesse momento tão importante da história do país. Apesar de todos os defeitos que a lei traz ela nos lembra que é preciso votar no homem e na mulher de bem. Nos lembra que é preciso votar em quem realmente tem compromisso com a sociedade.



É um pensamento simples. Você colocaria para tomar conta de seu filho uma pessoa que você não conhece e que tem passagem pela Polícia? Colocaria dentro da sua casa uma pessoa que é processada por roubo? Processada por estelionato ou mesmo suspeita de crime de morte? É claro que não. Então, porque colocar nos cargos mais altos de nossa política pessoas acusadas de tudo isso? É claro que todo mundo é inocente até que se prove o contrário mas não podemos correr o risco. Devemos pensar que o destino de nossos filhos e filhos de milhões de pessoas estarão nas mãos desses políticos.

Decidir se uma verba vai para obras ou Saúde ou Educação é caso de vida e morte, não é exagero. Uma decisão errada, uma verba mal aplicada pode atrapalhar para sempre a vida de milhares de pessoas. Em Nova Iguaçu, por exemplo, hoje temos 25 mil crianças fora de sala de aula porque não foram construídas escolas nos últimos seis anos. A única maternidade no centro da cidade foi fechada para os pobres e só atende particular porque as verbas na Saúde foram mal aplicadas. Os aposentados e pensionistas correram o risco de perder seus pagamentos por irresponsabilidade de um governo. Quem poderá reverter esse prejuízo? Quantas pessoas morreram por causa dessa atitude de um governo?

Portanto, peço aos eleitores que pensem bem nesse domingo. Pensem que estão decidindo o destino de cada uma de suas famílias. Pensem que estão confiando à essas pessoas aquilo que lhes é mais caro: seus filhos e filhas. Votem com responsabilidade, sem BRINCADEIRA, sem omissão. E para aqueles que dizem não gostar de política, pensem bem: gostando ou não todos nós seremos governados por quem gosta.

*Thiago Portela (PPS) é vereador no município de Nova Iguaçu.

Conclusão da página 1

Câmara tenta representação na ALERJ depois de oito anos sem fazer um deputado

“O ex-prefeito Lindberg Farias era uma pessoa de fora e isso gerou uma certa discussão na sociedade. Não estou fazendo avaliação do governo dele, mas o que está claro é que a sociedade iguaçuana quer resgatar sua identidade política, e acredito que os candidatos que têm origem na cidade serão beneficiados com esse sentimento. Isso é bom, pois aumenta a representatividade política deste municí-

pio que é tão importante para a economia política e econômica fluminense”, disse Xandrinho.

Para Fernando Cid e Xandrinho esse é o momento da cidade conseguir o seu destaque no Estado. “Somos uma cidade com mais de 485 mil eleitores, o que por si só faz merecer uma melhor representatividade política, seja na Alerj ou em Brasília”, disse Xandrinho.

Conclusão da página 1

Localização e segurança influenciam expansão imobiliária em Nova Iguaçu

Se por um lado o crescimento imobiliário na região preocupa, por outro ele pode trazer benefícios ao município. Roberto Bigler aposta no uso da tecnologia e no investimento em profissionais de qualidade como diferencial para as empresas do ramo imobiliário que atuam em Nova Iguaçu.

“As empresas precisam investir em tecnologia e mão de

obra qualificada. A Jua é 100% informatizada e está na internet. Sentindo esta necessidade devido à demanda e ao novo perfil dos clientes. Este investimento é um pré-requisito”, disse Bigler, que cita a força do comércio local e a localização geográfica de Nova Iguaçu como pontos-chave para tantos investimentos.

“O município possui um comércio varejista muito forte que

naturalmente atrai investidores. Além disso, temos grandes indústrias como a Niely, a Ortobom e a Granfino. Nova Iguaçu está localizada em uma posição estratégica. É um município que é cortado pela Dutra e pela Via Light, que também contribuiu muito para este crescimento”, afirmou.

Já Judite crê que o maior trunfo para que tantas pessoas estejam deixando outros municípios da

Baixada Fluminense e até mesmo o Rio de Janeiro para vir morar em Nova Iguaçu seja devido à violência.

“Muitas pessoas vêm morar aqui para fugir da violência do Rio de Janeiro, que é maior do que a de Nova Iguaçu. Acredito que este ainda seja um dos fatores que fazem com que elas venham para cá”, opinou a empresária Judite.

CORREIO DA LAVOURA

UMA PUBLICAÇÃO DE EDITORA CLLTDA.
JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917
POR SILVINO DE AZEREDO
REDAÇÃO E OFICINAS: R. LUIZA LAMBERT, 91
Tels.: 2668-3949 / 2765-3160 / 9560-2078 / 9585-1249
CEP 26.215-320
E-mails: correiolavoura@ig.com.br / cl.1917@gmail.com

EDITOR CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
GERSON BELEM DE AZEREDO (in memorian)
DIREÇÃO COMERCIAL
VINÍCIUS MENEZES AZEREDO
COLABORADORES:

Arthur Cantalice (in memorian), João Barbosa, Irio Antonio Weschenfelder (in memorian), Adhemar Guimarães, Paulo Santos (fotógrafo), Juninho Carnavalesco, Celso Martins e Matheus Babo Torres Simonetti (estagiário).

Editoração Eletrônica: cl.1917@gmail.com

• O Jornal CORREIO DA LAVOURA não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos nos textos assinados.

Amilcar Aquino

OAB RJ 57875
E-mail: amilcar.rik@terra.com.br

Advocacia Cível (Empresas)

Av. Marechal Floriano Peixoto, 2190/Sala 501aa
Centro - Nova Iguaçu - RJ
Telefone: (21) 2768-3757



Impossível Parar de Comer!
ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO (área sob consulta)

ALMOÇO EXECUTIVO 12.00 às 16.00hs
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 12.00 às 00.00hs
Pizza & Pasta
PIZZA NA LENHA
2667.5696 / 2667.5837

Andando por aí

JOÃO DA RUA



Eleição

Neste domingo, mais uma vez estaremos cumprindo o dever cívico de eleger um sem número de candidatos, das assembleias à presidência da República, passando pela Câmara, Senado e governos estaduais. Não consigo imaginar ritual mais fantasioso da dita representação popular, especialmente depois da urna eletrônica. Nada menos transparente, ao contrário do que proclamam os promotores do processo, todos arrogantemente exaltando a nossa modernidade nessa tecnologia de vanguarda. Estamos na frente de todo o mundo, na virtualização de um ato que nos deixa sem provas para contestar o resultado totalitário da máquina.

Roberto Requião, quando ainda no Senado, antes de comandar como governador o seu estado natal, o Paraná, foi um dos raros parlamentares que, utilizando-se dos poderes legitimados pela Câmara Alta, questionou a falta do necessário comprovante impresso para que partidos, candidatos e até mesmo os eleitores pudessem contestar números finais duvidosos. A Caixa Econômica detém o **know-how**, municiando automaticamente milhões de apostadores que semanalmente tentam beliscar a sorte em todo o Brasil. No jogo eleitoral, o sistema virtualiza a trapaça previsível, o que anula, para o eleitor medianamente esclarecido, a legitimidade do processo. Agora, como nunca (lembrem-se da Proconsult que iria tirar Brizola da jogada nas eleições de 1982), temos que engolir os resultados que os institutos de pesquisa sinalizam ao sabor dos interesses dos eternos grupos de dominação e poder.

Dentro deste processo, que culmina uma campanha cada vez mais despolitizada, a cada quatro anos a eleição deixa de ser o sonhado instrumento de transformação mais visível da dita democracia representativa.

Francisco Alves



Há 58 anos, a morte de Francisco Alves no dia 27 de setembro, vítima de um acidente na Presidente Dutra, altura de Taubaté (SP), me pegou, menino ainda de 8 anos, na feira. Era um domingo. O anúncio partiu de uma voz metálica, infante-juvenil. Correu rápido e atingiu a todos: "Chico Viola morreu!". O grito gerou imediata comoção coletiva, sincera. Não foram poucas as lágrimas que logo brotaram, nas moças e senhoras tocadas pela notícia do trágico acidente.

Meu pai costumava me dizer, como mais um admirador de uma totalidade de brasileiros que nos deu a prova de sua idolatria ao confirmar e universalizar o título de Rei da Voz, que ouviu Francisco Alves pela primeira vez aí por volta de 1919, quando o ainda então desconhecido cantor enchia o peito para entoar suas primeiras valsas com sua voz de barítono no Jardim do Méier. Ídolo absoluto na era do rádio, Francisco Alves não tem hoje a admiração e o respeito que merecia ter, se nós tivéssemos o dom de cultivar nossos grandes valores, nossa história, enfim, cujas personagens de maior brilho vão se apagando ao longe, cada vez mais ofuscadas pela luz fugaz, em todos os setores, das celebridades virtualizadas pelo sucesso fácil de uma máquina de produção que na área do espetáculo atingiu um alto grau de sofisticação. Isto significa dizer que alguns cantores(as) hoje milionários, de pesado cachê, nos áureos tempos do rádio não ousariam enfrentar um programa de calouros, pois só em pensar já começariam a ouvir o som do gongo.

Centro de Tecnologia SENAI realiza curso de alimentos em Nova Iguaçu

O CTS Alimentos e Bebidas realizou para os profissionais da área de alimentos da região o curso de Boas Práticas de Fabricação. O objetivo desse trabalho foi prestar assessoria para estas empresas, com o sentido de orientar e implantar as "Boas Práticas de Fabricação" de acordo com o Programa de Implantação Orientada do PAS (Programa de Alimento Seguro), visando atender aos requisitos legais e propiciando ganhos de qualidade, produtividade e financeiros. No decorrer do atendimento serão desenvolvidos, junto com os colaboradores da empresa, o Manual de BPF e respectivos procedimentos operacionais exigidos pela Portaria 216 (ANVISA), de forma a satisfazer os requisitos legais.

Restaurantes e padarias da Baixada Fluminense qua-

lificaram seus colaboradores através desse módulo de Boas Práticas de Fabricação. O manual de MBF (Manual de Boas Práticas de Fabricação) permite às empresas formalizar seu sistema de garantia da qualidade propondo-lhes uma metodologia a ser seguida, que estabelece uma série de roteiros para as diferentes etapas do processo de fabricação e permite também descrever atividades que norteiam a garantia da qualidade. Uma vez cumpridas todas as etapas de implantação do programa, a empresa poderá requerer, junto a ANVISA, o certificado de Boas Práticas de Fabricação, atendendo então a legislação sanitária vigente. Para maiores informações sobre os cursos oferecidos pelo CTS Alimentos e Bebidas consulte o site do Sistema Firjan: www.firjan.org.br.

Nossa Memória

Bento Santos de Almeida



- Quais as impressões que V. Excia. teve no primeiro contato com o povo e o Município de Nova Iguaçu?

- A melhor possível. O Município, cuja administração me foi entregue pela honrosa confiança do Comandante Amaral Peixoto, é um dos mais futuros do Estado, sendo inúmeras e magníficas as suas possibilidades.

Esta é a primeira pergunta e resposta da longa entrevista publicada pelo CL na sua edição (a segunda do aniversário) de 11 de abril de 1943. Ao apresentar o entrevistado, no texto de abertura da entrevista de página inteira, assim se expressou o diretor-secretário deste semanário, Luiz de Azevedo: "Nomeado recentemente pelo Sr. Interventor Federal neste Estado para o alto cargo de prefeito deste Município, o qual o Dr. Ricardo Xavier da Silveira vinha exercendo há mais de um lustro, o engenheiro civil Bento Santos de Almeida, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tem causado a melhor das impressões nos iguaçuanos e a todos os que aqui vivem, pelo dinamismo extraordinário e pelo seu propósito de se dedicar inteiramente à administração deste fabuloso Município fluminense, a fim de bem cumprir a missão que lhe foi confiada, visando o governo o progresso e a grandeza de nossa terra". E noutro parágrafo, qualificando tecnicamente o novo Chefe do Executivo iguaçuano, Luiz ressalta: "Em 1927, por exemplo, foi o engenheiro Bento Santos de Almeida nomeado Auxiliar de Instrução Prática da cadeira de Astronomia, na Escola Politécnica do Rio e, de 1928 a 1930, tendo ingressado na Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, ocupou os lugares de Ajudante do Engenheiro Chefe do serviço e dos portos de Niterói e Angra dos Reis". E continua falando dos serviços de alta responsabilidade técnica, especialmente no campo da hidráulica, desempenhados pelo Engenheiro Bento Santos de Almeida em vários estados da Federação, como Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Espírito Santo".

Na foto, do arquivo do CL, vemos o Engenheiro Bento Santos de Almeida quando concedia, em seu gabinete, entrevista a Luiz de Azevedo, diretor-secretário deste semanário.

Ferreirinha intensifica campanha em Nova Iguaçu

Na reta final da corrida eleitoral, o candidato a deputado estadual Ferreira (PT) não se cansa. Nos últimos dias, Ferreira intensificou a campanha eleitoral em Nova Iguaçu, sua base eleitoral e visitou bairros como Cabuçu, Comendador Soares, Miguel Couto, Centro, entre outros. Acompanhado de lideranças políticas e de militantes, Ferreira conversou com eleitores e disse da necessidade da Baixada eleger um candidato a deputado estadual do PT, além de Dilma Rousseff (PT) para a presidência da República.

Ferreira apresentou propostas para o desenvolvimento do Estado e, em especial, da Baixada. Ele foi recebido com carinho pela população da região, que disse sobre suas expectativas para as eleições de 3 de outubro. "Queremos governantes que lutam pela Baixada Fluminense. Estamos cansados de candidatos que só aparecem na região em época de eleição", ressaltou a doméstica Dilce Avelina da Silva, moradora do Bairro da Luz.

Ferreira disse que uma de suas lutas será pela chegada do metrô à Baixada, fato este, que se-



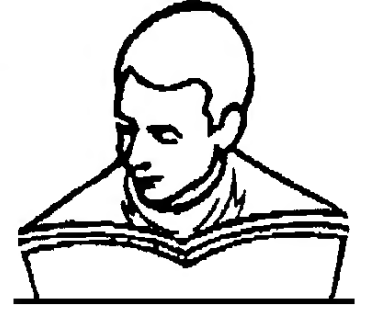
Ferreirinha fala com eleitores e feirantes em Comendador Soares

gundo ele, vai melhorar consideravelmente o transporte da região. Em Comendador Soares, Ferreira fez corpo a corpo na feira livre, onde encontrou vários amigos. "Durante estes meses de campanha, visitamos vários municípios do Estado e vimos as necessidades enfrentadas pela população. Se eleito, vamos lutar pelo desenvolvimento do Estado, em especial pela Baixada Fluminense, re-

gião que precisa de muitos investimentos. Agradeço a todos que me apoiaram e o carinho da população que sempre me recebeu bem", frisou Ferreira. O candidato lembrou ainda que o eleitor no dia 3 de outubro, domingo próximo, tem que levar para votar, além do título de eleitor e um documento oficial com foto. As eleições acontecem das 8 às 17 horas em todo o país.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL



"Eleitor iguaçuano, use o seu voto com **sabedoria e elevação**, pensando na **grandeza da pátria**". (Frase estendida em uma linha na cabeça da primeira página, da edição de 02.10.1960. Os negritos reitem o original).

Na coluna "O que vai pelo E.C. Iguaçu", Ney Alberto (vice-presidente dos Interesses de Divulgação) anuncia: "Hoje, o departamento cinematográfico exibirá o filme **Serenata**, às 20 horas, com Mario Lanza. Sexta-feira o filme policial com George Raft e Virginia Mayo, **Desafiando o perigo**. No mesmo programa, **Skabenga, fúria africana**. O programa de cinema do ECI é também divulgado aos sábados, na Rádio Solimões, no programa "Vamos falar de Cinema?"

Casamentos: Dia 24 de setembro último, em Belford Roxo, houve o casamento do jovem Ronald Antonio, filho da viúva Amélia Antonio, com a Srta. Heloisa Bicchieri, filha do casal Carlos Bicchieri Filho-Laira Vicente. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Sr. e Sra. Vereador José Montes Paixão, e no religioso o Sr. e Sra. Antonio Venício da Silva. // Dia 29 de setembro último, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da Srta. Anaiza, filha do Sr. e Sra. João Ferreira, com o jovem Circe, filho do Sr. e Sra. Circe Dias Carneiro.

Domingo último, na quadra do Mesquita Futebol Clube, o IBC sagrou-se pentacampeão de Lance Livre do Município, vencendo os seus tradicionais adversários, entre eles o Esporte Clube Iguaçu, por equipe, perfazendo 121 pontos, e na categoria individual com 18 pontos. A equipe do IBC, sob a orientação do consagrado técnico Leônidas da Silva Barros (Lão), formou com os atletas Álvaro, Antonio Carlos, Bosco, Delmo, Hélcio, Heraldo, Ilney, Mauro, Paulistinha e Petrove, tendo o atleta Ilney assinalado 18 pontos nos 20 arremessos, sem dúvida um excelente índice.

Recebemos atencioso cartão, datado de 23 de setembro, da Srta. Elita Duque Estrada Meyer, Técnica de Educação no Rio de Janeiro. A distinta educadora, filha do Sr. e Sra. Henrique Duque Estrada Meyer, está fazendo um curso de aperfeiçoamento na Universidade de Columbia, e nos confessou encantada, pois lá estudam cerca de 30 mil alunos de diferentes países, acrescentando: "É uma cidade de miniatura onde se respira o saber, a cultura".

O Cine Verde anuncia para domingo, dia 2: "Noites de Lucrecia Borgia", com Belinda Lee, Jacques Sernas, Arnoldo Foa e Franco Fabrizi. Impróprio para menores de 18 anos.

Valor deste anúncio: R\$ 300,00

OS CRIADORES DO BILHETE UNICO

Julio Lopes

1111

DEPUTADO FEDERAL • PP
www.juliolopes.com



SÉRGIO CABRAL

131

JURGE PICCIANI

Leia e assinie o

Correio da Lavoura

Telefones

2668-3949
2765-3160